

OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLARES DE BURITICUPU-MA: HÁBITOS ALIMENTARES, HISTÓRICO FAMILIAR OU INTERAÇÃO GENÉTICO-AMBIENTAL?

Vilson de Almeida Sousa¹
landeyara Savanna Carneiro da Silva²

1. Professor EBTT do Instituto Federal do Maranhão, Campus Buriticupu* vilsondealmeida@ifma.edu.br
2. Graduada em Licenciatura em Biologia pelo Instituto Federal do Maranhão, Campus Buriticupu

Palavras Chave: *Obesidade Infantil, Interação genético-ambiental, Educação Alimentar*

Introdução

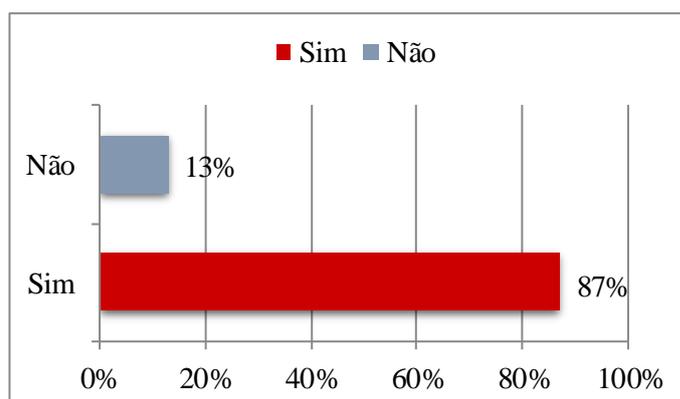
A obesidade não é apenas um problema de ordem estética, social ou psicológica. Ela está associada a diversas outras doenças. A família é o primeiro grupo social no qual a criança está inserida e propicia a formação inicial dos hábitos alimentares que podem refletir em toda a vida adulta. A escola encontra-se como o segundo, devendo promover hábitos saudáveis universais, o que provocará choque cultural. A obesidade é um fenótipo complexo e multifatorial e a variação interindividual desses fenótipos resulta da ação e interação de múltiplos genes e fatores ambientais. Programação fetal é um processo estimulado no útero, o qual estabelece uma resposta permanente no feto, conduzindo a um aumento da sensibilidade a doenças na vida adulta, como obesidade, diabetes, hipertensão, aterosclerose, doenças cardiovasculares entre outras. A presente pesquisa visou investigar a relação de sobrepesos e da obesidade infantil entre escolares do 6º ano da escola Unidade Integrada Buriticupu da rede pública da zona urbana do município de Buriticupu-MA e suas possíveis relações com o hábito alimentar, histórico familiar e as interações genético-ambiental.

Resultados

Foram entrevistados 107 discentes sendo 68 meninas e 39 meninos. A média de idade foi de 11 anos. Das meninas, 8% apresentaram-se acima do peso e 1% com obesidade 1, não foi diagnosticado nenhuma aluna muito abaixo do peso, com obesidade severa ou mórbida. 9% dos meninos, apenas apresentaram-se acima do peso, mas não foi diagnosticado nenhum aluno abaixo do peso ou com obesidade 1, 2 ou 3. Constatou-se que, em geral, os pais não têm controle do tipo de lanche e demais refeições consumidas pelos filhos sobretudo no âmbito escolar. 82% dos alunos fazem uso do lanche oferecido pela escola, os demais, 18%, afirmaram não consumir o lanche oferecido pela escola por preferir comprar o que é vendido por ambulantes (fora e dentro da escola) que, geralmente, são hipercalóricos, com altas taxas de sódio e açúcares. 87% dos entrevistados afirmaram ter alguém na família acima do peso (Figura 1). 9,57% dos alunos foram diagnosticadas com obesidade, sendo que todos eles apresentaram familiares acima do peso, levando ao entendimento desta correlação histórico familiar e, possivelmente, genético. Dos pais entrevistados, 55% afirmaram não praticar nenhuma atividade física por falta de tempo e/ou disposição. Os demais 45% afirmaram praticar esporadicamente. Constatou-se que 27% das mães grávidas fizeram, em algum momento da gravidez,

uso de medicamentos para enjoos e dores de cabeça sem, contudo, terem passado por tratamentos específicos.

Figura 1. Histórico familiar com sobrepeso



Conclusões

A partir dos dados coletados, foi constatado que as percentagens em relação ao sobrepeso tanto das meninas como dos meninos são bem próximas com 8% e 9%, respectivamente. Constatou-se que há uma estreita relação dos hábitos alimentares familiares com o sobrepeso em 9,57% das crianças. A interação genético-ambiental, uma combinação entre os fatores externos, os maus hábitos nas refeições em horários irregulares e o não acompanhamento eficaz por parte dos responsáveis sobre o lanche, a permissão da escola na oferta de lanches por ambulantes dentro do espaço escolar são variáveis importantes a se considerar na influência da elevação do IMC dos escolares.

REFERENCIAS

- BOLTON, JESSICA L.; BILBO, STACI D. Developmental programming of brain and behavior by perinatal diet: focus on inflammatory mechanisms. *Dialogues in clinical neuroscience*, v. 16, n. 3, p. 307, 2014.
- COSTA, Anna Christina Charbel. IVO, Maria Lúcia. CANTERO, Wilson de Barros. TOGNINI, João Ricardo Filgueiras. Obesidade em pacientes candidatos a cirurgia bariátrica. *Acta Paul Enferm* 2009;22(1):55-9.
- FERNANDES AE, FUJIWARA CTH, MELO ME. Genética: causa comum de obesidade. *ABESO* 54 – 11. Dez. 2011
- PEARSON, N.; TIMPERIO, A.; SALMON, J.; CRAWFORD, D.; BIDDLE, S.J. Family influences on children's physical activity and fruit and vegetable consumption. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, 2009, 16, p6- 34.